

ANÁLISE DE TRÂNSITO DE AVES, SISTEMAS DE NOTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO VIGENTE NO ESTADO DE SERGIPE DE 2008 A 2012

(TRAFFIC ANALYSIS OF POULTRY, AND NOTIFICATION SYSTEMS APPLICABLE LAW IN THE STATE OF SERGIPE 2008 TO 2012)

**V. L. M. DE OLIVEIRA¹, Y. A. C. BLANCO², S. M. PEREIRA³, F. R. P. BRUHN⁴,
E. LOPES⁴, C. M. B. M. DA ROCHA^{3*}**

Com o objetivo de avaliar o trânsito de aves e a fiscalização relacionando-os com o surgimento de enfermidades nesta espécie e o Serviço de Defesa Sanitária no estado de Sergipe, foram obtidas informações sobre os relatórios mensais de trânsito das barreiras fixas (SIDEAGRO e SIAPEC) e também os emitidos pelos médicos veterinários (GTA). As notificações de enfermidades foram compiladas por meio da análise de notificação de doenças, informações epidemiológicas e lançamentos feitos no Sistema de vigilância. A ENDAGRO é responsável pelo abastecimento do mercado estadual de aves de abate, que são movimentadas em caminhões e vendidas em pequenas quantidades. Foi possível observar que entre 2008 e 2012, 71% do trânsito ocorreu apenas entre sete municípios - Aracaju, Simão Dias, São Cristóvão, Itaporanga d'Ajuda, Lagarto, Santo Amaro das Brotas e Estância - sendo um resultado relevante, à medida que nestes se concentraram 71% das notificações de doenças. É importante ressaltar que não existem ações de educação sanitária, nem mapeamento das regiões de risco sanitário, tampouco a realização de estudos de caracterização epidemiológica dos municípios. Em relação às notificações de enfermidades, observou-se o acometimento, principalmente, de micoplasmose e morte súbita. Três dos municípios acometidos por enfermidades são aqueles responsáveis por grande parte do trânsito intraestadual, apontando a importância da movimentação dos animais na ocorrência e disseminação de doenças. Isto significa que o médico veterinário responsável deve possuir conhecimentos da caracterização epidemiológica do local, que possibilita uma maior capacidade de resposta aos problemas e uma melhor ação de defesa sanitária animal. Nos municípios onde ocorre um maior fluxo de comercialização, são necessárias ações de educação sanitária com o devido mapeamento das regiões de risco sanitário para enfermidades, além da realização de caracterização epidemiológica.

APOIO:MAPA CNPq/ FAPEMIG

1 – Médica Veterinária, Fiscal Agropecuário Federal – MAPA.

2 – Mestranda em Ciências Veterinárias – UFLA

3 – Professora Adjunta do Departamento de Medicina Veterinária – UFLA

4 – Doutorando(a) em Ciências Veterinárias - UFLA

*rochac@dmv.ufla.br